

OMS quer saúde para todos no ano 2.000

Em todos os 155 países-membros da Organização Mundial de Saúde — entre os quais o Brasil — estará sendo lembrado hoje o tema "Saúde para todos no ano 2000" principal meta social que se fixou para os últimos decênios deste século.

A data, que é comemorada desde 1948, foi pensada como uma ocasião "em que as pessoas são levadas a refletir sobre os problemas da saúde e a tomar conhecimento da existência da entidade", explica Carlos Davila, representante da OMS no Brasil.

Agindo integradamente com o setor de saúde governamental, a organização presta cooperação técnica, treinamento de pessoal em todos os níveis e proporciona viagens de estudo para os profissionais dos países-membros. Mantida por contribuições destes, a OMS atua mais intensamente nos países mais pobres, devido justamente às suas maiores necessidades, explica Carlos Davila.

Sobre o tema escolhido para este ano, diz a mensagem do diretor-geral, H. Malher: "Saúde para todos não significa que, no ano 2000, os médicos e enfermeiras devam proporcionar remédios para todos os males que afetam a todos os habitantes do mundo; nem quer dizer, evidentemente, que no ano 2000 ninguém sofrerá os efeitos da doença ou da invalidez. Significa, na realidade que a saúde começa no lar, na escola, na fábrica. E aí, onde vive e trabalha toda a gente, que se forja ou se destrói a saúde. Significa que as pessoas compreenderão que está em suas mãos o poder de modelar suas vidas e as de suas famílias de maneira que as liberem da carga evitável das doenças, uma vez persuadidas de que a má saúde não é inevitável. Significa que as pessoas aplicarão melhores meios do que ocorre agora para prevenir as afecções e aliviar as enfermidades e a invalidez inevitáveis, e descobrirão melhores formas de desenvolver-se, de envelhecer, e de morrer decentemente. Significa que os recursos disponíveis para a saúde, quaisquer que sejam, estarão distribuídos equitativamente entre a população. E significa que os cuidados indispensáveis à saúde serão acessíveis a todos os indivíduos e suas famílias, de modo que possam tê-los a seu alcance e recebê-los, com sua plena participação".

Os cuidados primários de saúde enfatizados pela OMS referem-se a oito pontos primordiais: educação sobre os principais problemas de saúde e sobre os métodos de prevenção e combate adequados; promoção do abastecimento e nutrição apropriados; abastecimento adequado de água potável e serviços de saneamento básico; assistência à maternidade e à infância, com inclusão do planejamento familiar; imunização contra as principais doenças infecciosas e prevenção das doenças endêmicas locais.